

RBPD

Revista Brasileira de
Preservação Digital

DOI: 10.20396/rebpred.v3i00.16686

RBPD

Brazilian Journal of
Digital Preservation

OS 10 ANOS DA REDE CARINIANA DO IBICTⁱ

THE 10 YEARS OF THE IBICT CARINIANA NETWORK



 *Miguel Angel Márdero Arellano*

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
E-mail: miguel@ibict.br
Brasília – DF / Brasil

 *Gildenir Carolino Santos*

Universidade Estadual de Campinas
E-mail: gilldenir@unicamp.br
Campinas – SP / Brasil



LICENÇA DE USO

Os autores cedem à [Revista Brasileira de Preservação Digital](#) os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Em julho deste ano, a Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana completa 10 anos de atuação e, para celebrar, haverá uma série de ações em comemoração à data. Em consonância com os princípios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), sobretudo o de preservar a produção intelectual científica e tecnológica, a Cariniana surgiu da necessidade de se criar uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo.

O projeto de implantação da Rede foi elaborado em 2012 com base em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída, que precisa da participação das instituições detentoras desses documentos e de sua infraestrutura, em um ambiente padronizado e de segurança que garante o acesso permanente e o armazenamento monitorado dos documentos digitais.

Com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em janeiro de 2013, o Instituto aderiu ao Programa LOCKSS da Stanford University, representando uma contribuição significativa para a informação científica no Brasil, que, por conseguinte, habilitou-se a preservar também o conteúdo de publicações internacionais de grandes instituições participantes da iniciativa.

Neste mesmo ano, a equipe do Ibict iniciou atividades de capacitação via Internet e produziu material técnico necessário para o gerenciamento das opções de inserção, coleta e monitoramento dos dados armazenados no LOCKSS. Inicialmente, as atividades foram desenvolvidas em parceria com seis universidades brasileiras com o apoio de seus respectivos centros de informação e de informática. A Rede estruturou o serviço de armazenamento dos periódicos eletrônicos das instituições parceiras do projeto, que utilizam a plataforma OJS.

O serviço foi estendido a 13 instituições parceiras e atende a 150 instituições com publicações de acesso livre como a Rede SciELO, armazenando mais de dois mil títulos de periódicos. Em seguida, os serviços da Rede começaram a ser ampliados, incluindo a preservação de repositórios institucionais no software DSpace, de repositórios de dados de pesquisa no Dataverse.

Desde então, a Rede Cariniana tem se destacado como uma das principais referências em Preservação Digital no Brasil. Na área da arquitetura de implementação de sistemas de preservação digital o foco continua sendo a consideração dos riscos e as características dos acervos digitais das bibliotecas, arquivos e museus no país e formação na gestão e uso de ferramentas de preservação digital como Archivematica e LOCKSS. Além disso, a Cariniana mantém o grupo de pesquisa Estudos e Práticas de Preservação Digital, o Dríade, que é reconhecido no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e recomenda e dissemina ferramentas de software que estão sendo implementadas internacionalmente, verificando as melhores práticas para seu gerenciamento e controle dos requisitos funcionais que facilitem a adoção de sistemas de preservação digital distribuídos no Brasil.

Com esse intuito, e levantamento sobre a Rede Cariniana, tomamos a iniciativa de registrar, com essa data comemorativa da Rede, a produção desenvolvida por pesquisadores da Rede, e lançar o Dossiê denominado: “[Edição comemorativa dos 10 anos da Rede Cariniana](#)”, por meio do canal oficial do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Preservação Digital, registrando a produção científica de seus pesquisadores, na Revista Brasileira de Preservação Digital.

Vida longa a Rede Cariniana! Boa leitura.

Os Editores

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Portal da Rede Cariniana. Os 10 anos da Rede Cariniana do IBICT. 23 jun.2022. Disponível em: <https://bit.ly/3yM4MaP>. Acesso em: 10 jul. 2022.

SANTOS, G. C.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Comemorando os 10 anos da Rede Cariniana em forma de Artigos. **Revista Brasileira de Preservação Digital**, Campinas, SP, v. 3, 2022. DOI: 10.20396/rebpred.v3i00.16677. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rebpred/article/view/16677>. Acesso em: 17 jul. 2022.

ⁱ Fonte original do texto extraído do [Portal da Rede Cariniana](#)